200ª Plena
(14,15 e 16/02/2025)

PLANOS DE LUTAS

1) Divulgar a minuta da RAD, com o esclarecimento do trâmite negocial e indicação para discussão nos CONSUP;

2) Fortalecer a campanha visual de diversidade sexual e de gênero nas bases e na DN;

3) Defender a aprovação do PL 5010/2024 (transferência das escolas administradas pelo MD para MEC);

4) **20 de fevereiro**: Dia Nacional de Luta e Mobilização pela aprovação da LOA e cumprimento dos acordos de greve com participação do plantão da DN e das Seções Sindicais do Entorno do DF no Ato do FONASEFE;

5) **De 10 a 12 de março**: Jornada de Lutas pela aprovação da LOA. Paralisação nos dias 11 e 12 de março com caravanas a Brasília com o mote principal: Congresso Aprova a LOA Já! Como demais pontos, as questões que não avançaram nos termos de acordo. Tentar realizar a reunião ampliada com parlamentares da base do governo, audiência com MGI, Casa Civil e MEC para atendimento de itens do Termo de Acordo;

6) Construção de um cadastro, a partir de indicação das seções, com contatos de pessoas PCDs e os temas que discutem, para que possam participar em mesas nas atividades do Sinasefe;

7) Reunião ampliada com a AJN e direções de base e os jurídicos das seções, para formação específica sobre inclusão e direitos para PCDs e neurodivergentes;

8) **Atividades do mês da Mulher:**

- Audiência Pública no Congresso Nacional (semana de 17 a 21 de março);
- Reunião ampliada entre a pasta de Política para Mulheres e as seções, garantida a participação virtual (semana de 17 a 21 de março);

9) Realização de Encontros Regionais de Mulheres em 2025;

- Região Sudeste: 10 a 13 de abril, Escola Nacional Florestan Fernandes – SP
- Região Nordeste: Seção IF Bahia CMS-BA (data a definir)
- Região Centro-oeste: Seção IF Mato Grosso do Sul – MS (data a definir)
- Região Sul: Seção IFSul – RS

- Região Norte: a definir

10) Solicitar participação do Sinasefe Nacional na mesa setorial sobre os ex - territórios federais;

11) Realizar, em conjunto com o CONIF, campanha pela realização de Concurso Público para a Rede Federal;

12) Divulgação dos trabalhos e atividades do Observatório Nacional da Violência Contra Educadoras/educadores;

13) Que o Sinasefe divulgue em seu site as lives da Auditoria Cidadã da Dívida e reforce a informação junto às bases, de que todo material da Dívida Cidadã se encontra disponível também no site;

14) Construção de protocolos de prevenção e combate ao assédio, a partir das pastas de Políticas para as Instituições de Ensino ligadas ao MD, Políticas para Mulheres, Políticas Étnico-raciais, Inclusão e Acessibilidade, Políticas para LGBTQIAPN+;

15) Construção de agenda conjunta com Andes e Fasubra, para organização das políticas de combate às opressões, como também, de assuntos de aposentadoria;

16) Realizar, em articulação com demais setores da sociedade, campanha de mídias sociais para cobrar a aprovação da LOA, a partir da DN e das seções sindicais, criando laços perenes e ação continuada;

17) Construir uma articulação de movimentos sociais contra o avanço da extrema-direita e do conservadorismo;

18) Encampar a defesa de criação do "Desenrola Servidores" (programa de renegociação de dívidas de consignados), de Programa de Financiamento Habitacional para servidores;

19) Aderir à campanha pela isenção de IR para quem ganha até R$5.000,00 e atualização das alíquotas das tabelas de IR;

20) Divulgar votos e posicionamentos dos deputados e das deputadas sobre a LOA, com ênfase para o Relator e Presidente da Câmara. Tal divulgação pode ser feita por outdoors.

21) Agenda em aeroportos para pressão sobre deputadas(os) e senadoras(es) visando a aprovação da LOA;

22) Incluir mesas relacionadas às pastas de combate às opressões (Mulheres, Inclusão e Acessibilidade, LGBTQIAPN+, Políticas Étnico-raciais, MD) nos encontros regionais;

23) Realização de GT carreira híbrido nos dias anteriores à realização da plena híbrida do mês de maio, que será realizada nos dias 16 (noite), 17 e 18 de maio de 2025;

24) Protocolo para mudanças climáticas e suas consequências para a Educação em nossas IFES - com o Sinasefe por meio da Pasta de Políticas Educacionais promovendo amplo debate institucional necessário e direcionando as discussões com as IFES e Seções sindicais, para que estas discutam e elaborem localmente Protocolos que garantam a segurança de trabalhadoras, trabalhadores e estudantes;

25) Realização dos Encontros Regionais do SINASEFE:
- Região Norte – Seção Araguatins
- Nordeste – Juazeiro do Norte
- Sul – A definir
- Sudeste Rio Pomba
- Centro – Oeste – Mato Grosso;

26) Reunião ampliada das direções Sinasefe, Andes e Fasubra com a Base de apoio do Governo Federal (Congresso Nacional);

27) Divulgação da MPV 1286, no que concerne ao PCCTAE e Magistério Federal;

28) Desenvolver ações para construção de uma RAD interministerial envolvendo o MGI e o MD nos moldes da RAD do MEC;

29) Dia 24/03 Dia Nacional de debates sobre o orçamento e dívida pública para preparar o debate sobre a reforma administrativa.

30) Acompanhar a tramitação da MP 1286 no Congresso Nacional. Atentos ao prazo de aprovação das emendas para atender os Acordos de Greve.

31) Incluir nas mesas de negociação (substituição do decreto 2.880/1998, para que na forma de transporte elencadas no sou.gov.com sejam incluídos transportes como mototáxi e veículo próprio, como forma de transporte de ida e volta para os locais de trabalho (hoje muitos precisam entrar na Justiça para conseguirem este direito). O referido auxílio transporte deve ser de 100% custeado pelo empregador;

32) Adesão do Sinasefe ao plebiscito popular sobre a taxação dos super ricos, redução da jornada, fim da escala 6x1 que está sendo que está sendo proposto pelas frentes

Brasil Popular e Povo Sem Medo e também apoio aos atos de rua reivindicando o fim da escala 6x1 e a PEC;

33) Posicionamento do Sinasefe em defesa dos estudantes de Licenciatura dos Institutos Federais que não estão incluídos no Programa "Mais professores para o Brasil" – Decreto (Pé de Meia – Licenciaturas). Solicitar diminuição da nota de corte exigida no ENEM e retirada da exigência do Sisu para a Educação do Campo;

34) Fortalecer a comunicação com o Fonasefe e estruturar ações;

35) Que a DN faça um levantamento dos Institutos Federais, que de forma interna já conseguiram vitórias em relação ao ponto eletrônico. Poderia se publicizar em card;

36) Organizar com Andes, Fasubra e Fonasefe atos de rua para cobrar o cumprimento do que falta no acordo de greve;

37) Promover a partir da Pasta de Políticas Educacionais, debates sobre a Inteligência Artificial no trabalho do servidor da educação dedicado a debater o processo em curso de expropriação do conhecimento sobre nosso trabalho;

38) Criar a Comissão de atividade física e qualidade de vida e práticas interativas, para organizar grupos de Strava, WhatsApp e um evento grande de atividade física, como por exemplo, uma corrida nos Consinasefes;

39) Campanha Nacional de Filiação e Refiliação ao SINASEFE, com ênfase às Escolas Vinculadas ao MD;

40) Exigir que as seções que administram a vida funcional de servidores civis de escolas do MD sejam ocupadas por servidores civis concursados;

41) Exigir isonomia de direitos entre docentes EBTT do MEC e do MD;

42) Buscar criar dispositivos legais que garantam a liberação de servidores da educação federal para participação em atividades sindicais;

43) Enviar release à imprensa sobre os pontos do Acordo de Greve ainda não cumpridos e sobre a chantagem do relator da LOA;

44) Cobrar e orientar sistematicamente a recomposição de pessoal civil nos quadros das instituições de ensino vinculadas ao MD por meio de concurso público e/ou redistribuição;

45) Buscar viabilizar a formação continuada de servidores civis, lotados no MD, principalmente no que diz respeito à garantia de afastamentos para sua realização, de forma equiparada aos períodos ofertados nos IFs;

46) Buscar estabelecer políticas e diretrizes para estimular a implementação de gestão democrática nas escolas do MD;

47) Solicitar a reabertura de GT ou abertura de novo GT que verse sobre a transposição de servidores técnico-administrativos da carreira PGPE para a carreira PCCTAE lotados no MD;

48) Solicitar reabertura de janela de migração de professores alocados nas carreiras de 1.º e 2.º graus ou EBF para a carreira EBTT;

49) Que o Sinasefe adote uma política de resgate e conservação da memória da luta da categoria, através de entrevistas e pesquisas com aposentados e aposentadas de sua base, garantindo a diversidade e a ampla divulgação;

50) Que o Sinasefe promova ações para que as instituições desenvolvam planos de preparação para a aposentadoria com diretrizes construídas pelo Sinasefe e Governo Federal;

51) Articulação entre a Pasta de Pessoal Aposentados, Comissão Nacional de Aposentadas(os) e DECOM para melhorias na comunicação com esse segmento da categoria através do site do SINASEFE;

52) Que o próximo ENAASS construa sua pauta nos encontros virtuais de forma objetiva, a partir das demandas dos aposentados(a)s;

53) Realização de encontros periódicos virtuais (trimestrais), via Zoom ou outra plataforma, organizados pelos aposentados(a)s, com pautas a serem definidas para cada encontro;

54) Garantir nos Encontros Regionais e demais Encontros do Sinasefe, tempo e espaço na pauta para aposentadas e aposentados e assuntos de aposentadoria;

55) Mobilização pela nulidade do decreto 10.620/21;

56) Luta para reverter a situação das aposentadas, aposentados e pensionistas dos IFAL e IFRO;

57) Mobilização/discussão para auxiliar e combater o aumento desenfreado dos Planos de Saúde;

58) Lutar pelo Auxílio Nutrição semelhante ao dos trabalhadora(e)s ativos;

59) Realizar live nacional sobre decreto 10.620 e assuntos de aposentadoria.

Encaminhamento do ENAASS remetido para debate na próxima Plena:
Propor ao Sinasefe lutar pela reintegração do(a)s aposentado(a)s nos fóruns da Instituição através de eleição e para que o aposentado(a) tenha direito de votar para Diretor e Reitor. (será discutido esse ponto na próxima PLENA, colocar uma observação ao final do Plano de Lutas).

Brasília – DF, 16 de fevereiro de 2024.

200ª Plena